Terreno do Wynn no Cotai sob investigação

O CCAC está a analisar a concessão feita em 2012 para o Wynn Palace – dois anos depois de o Wall Street Jornal ter falado no envolvimento de Edmund Ho no processo.



comissário contra Corrupção, Vasco Fong, anunciou ontem que foi aberta uma investigação sobre a concessão do terreno onde vai ser construido o Wynn Palace, o projecto da concessionária de jogo para o Cotai. A declaração surge depois de a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) ter negado a existência de irregularidades no processo.

"Começámos a analisar alguns elementos e já

estamos a dar todo o acom panhamento", declarou Vasco Vong, à margem de uma reunião com a 2ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa, citado pela Rádio Macau. E mais não adiantou, escusando-se no segredo de justiça: "Só posso dizer isto sobre este caso porque não convém entrar na fase de investigação. O CCAC está impedido de revelar mais informações".

A concessão do terreno para o Wynn Palace – feita em nome de uma subsidiária da

operadora de jogo, a Palo Real Desenvolvimento Imobiliário - voltou à ordem do día esta semana. norte-americana União Internacional de Engenheiros de Operações, liderada pelo fundador do já extinto Casino Leaks. Jeffrey Fiedler, divulgou um comunicado onde dava a saber que tinha pedido informações ao Governo de Macau sobre os negócios da Wynn para o terreno do Cotai.

As Obras Públicas reagiram de imediato, também em

comunicado, dizendo que as informações sobre o contrato de concessão do terreno são públicas (estão publicadas em Boletim Oficial) e que a adjudicação foi feita "rigorosamente nos termos do disposto na Lei de Terras e demais legislação". A DSSOPT disse, porém, não ter informações sobre uma das duas empresas que, segundo a investigação feita pelo jornal Wall Street Journal, estarão envolvidas no negócio - a Tien Chiao. Em 2012, o jornal expôs uma série de "telas políticas" em

"COMEÇÁMOS A
ANALISAR ALGUNS
ELEMENTOS E JÁ
ESTAMOS A DAR TODO
O ACOMPANHAMENTO.
SÓ POSSO DIZER ISTO
SOBRE ESTE CASO",
DISSE VASCO FONG.

torno do projecto do Wynn para o Cotai, citando uma entrevista em que Steve Wynn que foi o ex-Chefe do Executivo Edmund Ho quem lhe indicou um terreno e lhe deu o contacto de um empresário, Ho Ho, dono de uma empresa com direitos sobre o lote. A operadora de jogo pagou 50 milhões de dólares norte-americanos (cerca de 400 milhões de patacas) para ficar com o tetreno.

O PONTO FINAL entrou em contacto com o Wynn para obter uma reacção às declarações de Vasco Fong, mas não recebeu resposta até ao fecho desta edição.

PUB

Vítimas de acidentes de trabalho aumentam quase 10 por cento

m 2013 registaram-se 7228 acidentes de trabalho no território, um aumento de 9,7 por cento em relação ao ano anterior.

De acordo com os dados divulgados ontem pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), os acidentes que causaram incapacidade permanente aos trabalhadores também registaram um aumento no mesmo período passando de 12 casos num ano, para 33 no seguinte.

Já o número de mortes entre os dois anos manteve-se. Em 2013 registaram-se 19 acidentes fatais, oito dos quais "devido a razões de saúde individual", assinalaram as autoridades. Outros seis acidentes que resultaram em morte aconteceram em deslocações até ao local de trabalho.

Dos casos registados pela DSAL foram assim aplicadas multas a 154 indivíduos por

terem contribuído ou causado acidentes que acabaram por vitimar 309 pessoas. Ao todo, as multas ascenderam a 503 mil patacas.

Quanto ao sector de trabalho, as vítimas são oriundas sobretudo do segmento "outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais", onde se inclui o sector do jogo (42,2 por cento), do sector do "alojamento, restauração e similares" (24,9 por cento) e por fim da construção civil (11,2 por cento do total).

Entre as causas para os acidentes, na maioria dos casos os funcionários ficaram entalados num ou entre objectos (21,4 por cento), em 20,8 por cento deveu-se a "marcha ou choque em objectos" e por fim 19,4 por cento devido a "esforços excessivos ou movimentos falsos". Já entre as partes do corpo mais atingidas estão as mãos (33,1 por cento), pés (21,2 por cento) e tronco (19,5 por cento).

